Maré Viva

Maré de Notícias

Página 03

Afinal os parquímetros estão regularizados

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1743 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 03/10/2012

Maré de Notícias Página 05

Os encargos da água em Espinho chegam a ser mais caros do que em Lisboa

Água em Espinho é das mais caras do País

Maré de Notícias Página 07

Centro Multimeios fechou as portas. Soluções precisam-se!

Maré Desportiva Página 12 Maré de Notícias Página 02

Sp. Espinho 0 - Bustelo 0

Segundo jogo sem fazer as redes balançar

Há crise de golos para os lados da avenida 8

Obra da requalificação da orla costeira

Primeira pedra já foi lançada

Maré de Notícias Página 09

Horta Comunitária

Novos agricultores na cidade

Pub.

GRÁFICA SÃO MIGUEL
Viva a cor!

Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

Design Gráfico | Pré-impressão | Impressão Offset | Impressão Digital | Encadernação | Acabamentos

Cerimónia do lançamento da primeira pedra da obra da requalificação costeira decorreu sexta-feira — Foto I DR

Momento marca "ponto de viragem" no concelho

A tarde de sexta-feira ficará marcada como aquela em que foi lançada a primeira pedra de uma obra muito ambicionada pelo executivo liderado por Pinto Moreira: a obra da requalificação da orla costeira. A cerimónia, que contou com a presença do secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, decorreu no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

O céu muito negro trazia a promessa de chuva mas nada estragou a cerimónia do lançamento da primeira pedra da obra da requalificação costeira que se realizou sexta-feira à tarde. A iniciativa começou no exterior do FACE com a presença de muitas individualidades e representantes de instituições e coletividades do concelho, mas o convidado principal foi Almeida Henriques, o secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional.

Coube a Pinto Moreira, acompanhado pelo executivo camarário (Vicente Pinto, Leonor Fonseca e Quirino de Jesus) e pelo presidente da Assembleia Municipal, fazer o primeiro discurso da cerimónia. O autarca começou por dizer que aquele momento marcava "um ponto de viragem" no concelho e que, desde que tinha chegado à Câmara, a aposta e o investimento na frente de mar tinha sido uma prioridade. Quanto à obra em questão, que conta com um investimento de seis milhões e meio de euros, deixou uma palavra de agradecimento

ao governo "pelo apoio e envolvimento que teve neste projeto".

Pinto Moreira realçou o esforço gigantesco "numa altura de grandes constrangimentos", feito para que o concelho "volte à excelência" que teve em tempos e que querem recuperar a rutura histórica com o mar. O presidente da Câmara referiu que quer "que o mar de Espinho se transforme numa oportunidade para criar melhores condições de vida à comunidade costeira, ordenar a paisagem e o território da orla costeira, criar um novo ponto de atração turística geradora de emprego numa zona degradada e desordenada na parte sul do concelho". E acrescentou: "esta é uma obra que tem como objetivo primeiro a melhoria das condições de vida das pessoas que aqui residem e trabalham".

O autarca disse também que a obra da frente marítima "vai criar uma nova centralidade a sul de Espinho" e que valeu a pena "o empenho e as dificuldades de vária ordem que este executivo teve que ultrapassar para transformar esta ideia numa realidade".

OBRA "VAI MUDAR A FACE DESTA PARTE DE ESPINHO"

Seguiu-se o discurso de Almeida Henriques que destacou os laços afetivos que o ligam a Espinho, que aparece sempre muito associada às suas memórias de infância e também às mais recentes e onde tem alguns dos seus melhores amigos, como o arquiteto Nuno Lacerda, Mário Augusto e a Associação "o Sorriso da Rita" (do qual foi presidente da Assembleia-geral durante algum tempo). O secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional disse também ter muito gosto em estar presente na cerimónia por poder testemunhar "o lançamento da primeira pedra de uma obra que é uma ambição antiga e que era visível, visível do ponto de vista do desenvolvimento da cidade e da necessidade de dotar esta orla costeira de um conjunto de projetos que, felizmente, conseguimos colocar em posição de poderem ser executados".

O governante explicou o processo de reprogramação técnica que permitiu a Portugal ter fundos comunitários comparticipados a 85 por cento e de reprogramação estratégica que permitiu que os poucos fundos comunitários pudessem ser alocados àquilo que são as prioridades do país. Almeida Henriques afirmou ainda que as prioridades do país são ajudar a economia a desenvolver-se, só ajudando a economia é que se cria emprego, e sobretudo fazer esse desenvolvimento na base do território. Com a reorganização, libertou-se o país "de um conjunto de obras que iriam consumir muito dinheiro mas que não iriam ter efeito no desenvolvimento do país, as chamadas obras faraónicas que iam consumir quase a totalidade dos recursos que o país tinha para os redirecionar para obras como estas". E acrescentou: "se não tivéssemos feito a operação limpeza como fizemos de um conjunto de obras, hoje não estávamos aqui a lançar a primeira pedra".

O secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional realçou que a obra da frente marítima em Espinho foi um trabalho conjunto do governo e da Câmara Municipal e que será "uma obra estruturante que vai mudar a face desta parte de Espinho, que vai permitir conquistar todo este espaço do mar e, ao mesmo tempo, beneficiar aqui cerca de 70 famílias em todo este projeto de investimento". Por tudo isso, acrescentou: "do ponto de vista económico, acho que é notável a vantagem que esta obra virá trazer".

No final dos discursos, os presentes foram convidados a seguir até a zona da praia, junto aos armazéns provisórios de pesca, onde foi colocada, simbolicamente, a primeira pedra da obra. **LM**

Selo de verificação das contagens dos minutos é legal até novembro — Foto I MV

Parquímetros estão legais

Por alguns parquímetros de Santa Maria da Feira terem sido fechados pela ASAE, alguns espinhenses levantaram a questão se os parquímetros em Espinho estariam legais ou não. Embora possa haver algumas confusões com os selos, a verdade é que até novembro do corrente ano, todos os parquímetros da cidade estão legais.

Recentemente a ASAE selou alguns parquímetros em Santa Maria da Feira por terem o selo de verificação das contagens dos minutos fora de validade. Rapidamente começou a surgir algum barulho de fundo em Espinho. Alguns leitores alertaram o Maré Viva que os parquímetros de Espinho também estariam ilegais pois, tal como a foto demonstra, o selo apresentado é o de 2010 quando deveria ser pelo menos o de 2011. Mas é aqui que surge a primeira confusão. Contactada pelo Maré Viva, a entidade proprietária e exploradora destes equipamentos, a E.S.S.E – Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, S.A., esclareceu que "todos os parquímetros na cidade de Espinho estão legais. Além de terem todos o selo de 2011, recordamos que temos até novembro do corrente ano para sermos verificados e termos direito a um novo selo. Assim, estamos a agir dentro dos parâmetros da lei". Resolvemos fazer então uma ronda pela cidade e, efetivamente, pudemos verificar que as máquinas que patrulham os quase 800 lugares de estacionamento, têm efetivamente um selo de 2011. Apenas o mudaram de sítio (ficou colado abaixo do mostrador digital) e deixaram o antigo exposto, fazendo alguma confusão aos espinhenses que regularmente usam as máquinas.

Cerca de 70 famílias tiveram direito a roupa, calçado, cereais, cadernos e biberões

Cruz Vermelha entrega cabazes

Na quinta-feira passada, a delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa realizou uma entrega de cabazes a famílias carenciadas do concelho. Foram cerca de 70 os agregados familiares a serem contemplados nesta iniciativa que distribuiu roupa, calçado, cereais, cadernos e biberões.

Na tarde de quinta-feira, a sede da Cruz Vermelha em Espinho foi palco de mais uma entrega de cabazes com diversos produtos: roupa, calçado, cereais, cadernos e biberões foram distribuídos consoante os agregados familiares de cada família que tinha sido chamada.

Passavam poucos minutos depois das 14h00 quando os presentes foram convidados a entrar para as instalações da instituição onde lhes foram entregues os cabazes. Segundo Horácio Augusto, presidente da delegação espinhense da Cruz Vermelha Portuguesa, esta iniciativa de ação social integrou cerca de 70 famílias do concelho, embora a instituição ajude atualmente por volta de 300 famílias. O responsável explicou que não estavam presentes todos os que iriam ajudar, mas que a entrega dos cabazes nesses casos já teria decorrido de manhã ou no decorreria no dia seguinte.

Horácio Augusto falou nos voluntários da Cruz Vermelha que se têm empenhado para ajudar quem precisa, diminuindo assim o sofrimento dessas pessoas. "São incansáveis", disse o presidente da delegação, referindo ainda que a equipa fica feliz por ver as famílias que ajudam também felizes. O responsável disse também que gostariam de dar mais, mas que apenas dão o que podem e quando podem e recordou o papel importante das pessoas que contribuem com doações e dos elementos de quem trabalha na instituição, referindo que merecem um agradecimento.

Ouviu-se um obrigado generalizado na sala, finalizado com o bater de palmas. Cada família foi depois chamada e recebeu os produtos consoante o seu agregado familiar. **LM**

Iniciativa Nascente

"Jantar de Outono" no dia 13

É já no próximo dia 13 de outubro que se realiza o "Jantar de Outono" da Cooperativa de Acção Cultural Nascente, um evento festivo e animado que tem como principal objetivo congregar sócios e amigos da Nascente num momento em que a associação está a passar por um período de forte dinamização de diversas atividades.

O jantar realiza-se no dia 13 de Outubro, no restaurante do Centro Luso Venezolano, e as inscrições podem ser feitas desde até 10 de Outubro na sede da Cooperativa (Rua 62, 251) e nos estabelecimentos comerciais Casa Fonseca, Casa Romeu e Sapataria Charme.

O preço é de 17,50 euros por pessoa e o programa, tanto gastronómico como de animação, promete valer bem a pena.

Cerimónia reuniu antigos estudantes da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida e da Domingos Capela — Foto I Andreia Couto

Alunos recebem diplomas do secundário

Foram mais de 150 os alunos do agora Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida que receberam, na sexta-feira passada, o diploma por terem concluído o ensino secundário no ano letivo 2011/2012. A cerimónia incluiu antigos estudantes da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida e da Domingos Capela.

Realizou-se na tarde de sexta-feira o Dia do Diploma no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida. A cerimónia de entrega de diplomas aos alunos que concluíram o ensino secundário no passado ano letivo juntou estudantes da Industrial e da Domingos Capela, tendo sido chamados, no total, cerca de 180 nomes.

Ainda antes da entrega, o presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento, José Vieira, falou aos presentes, dizendo ser com "grande alegria e orgulho" estar no Dia do Diploma, no fundo, "o reconhecimento e valorização da entrega dos jovens que acreditam na escola", afirmando que, sem esforço, nada se constrói e alcança. Segundo o responsável, os alunos têm que ser os construtores dos seus próprios futuros. "Estou certo que cada um de vós encontrará a motivação para querer ir mais longe", disse.

José Vieira disse aos estudantes para não desanimarem com as adversidades, que fazem parte da vida, e para fazerem dos obstáculos degraus para aquilo que quiserem ser. O presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento disse também que as escolas os prepararam para seguir em frente, não esquecendo a ajuda "preciosa" dos professores, funcionários, colegas e encarregados de educação e desejando a todos muitos parabéns e felicidades.

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, falou de muito momento muito relevante na vida dos estudantes, uns que seguiram para a universidade e outros para o mercado de trabalho. Aos que continuaram os estudos, o autarca aconselhou para optarem bem pela área, conjugando o que se gosta com o que se quer do futuro. Vicente Pinto pediu também para "estarem atentos às oportunidades que vão surgindo agora" e disse que o município gostaria que os jovens pudessem criar oportunidades no concelho.

Foi altura de chamar os alunos ao palco, por turmas, para lhes ser entregue o diploma pelo antigo diretor de turma. Foram primeiro chamadas as turmas do ensino regular da Industrial, seguindo-se os cursos profissionais da Domingos Capela e depois os alunos do curso de Educação e Formação de Adultos. Momento especial foi quando foi chamada ao palco a senhora Augusta, uma aluna já não tão jovem e cega que também concluiu agora o secundário, altura em que as palmas foram mais intensas.

Por último, foram entregues os diplomas de mérito aos alunos com melhor média: do ensino regular, subiu ao palco Inês Mendonça que terminou o secundário com média de 19,2 e, do ensino profissional, foi chamado Pedro Martins que acabou o curso de Informática de Gestão com 17 valores. **LM**

Mais um prémio para a Escola Domingos Capela

E-Twinning outra vez

A Escola Básica e Secundária Domingos Capela, do agrupamento Escola Manuel Gomes de Almeida, foi mais uma vez reconhecida pelo programa europeu E-Twinning com o "Selo de Qualidade" em dois projetos das professoras Delfina Casalderrey e Manuela Correia.

Delfina Casalderrey, professora de História e Geografia de Portugal, foi reconhecida pelo Projeto Castleland, em que a Escola Domingos Capela participou com outras de vários países europeus (Itália, Roménia, Grécia).

Para além de trabalhos desenvolvidos pelos alunos destes países sobre castelos europeus (lendas, curiosidades, etc), divulgando a História e cultura, foi ainda realizado um concurso entre as várias escolas (construir castelos com materiais recicláveis).

O projeto e-twinning Castleland pretendeu unir várias escolas europeias na criatividade - o desafio era simples: vamos criar o nosso castelo! Desta maneira, a Domingos Capela e os alunos do 5º ano, conseguiram partilhar trabalhos fantásticos com uma escola romena, italiana e grega. Foi realizado um concurso nestes países, durante o mês de março e no final, os alunos votaram nas suas obras de arte preferidas. Povos e culturas diferentes, revelaram-nos uma História também ela única e os seus castelos revelaram uma memória coletiva digna do nosso respeito.

O outro projecto etwinning certificado foi o de Manuela Correia. O "EUrope" (EU - sigla europeia; «rope» -corda) é um projeto que, para além de mostrar as tradições de cada um dos países parceiros (Portugal, Espanha, República Checa, Polónia, Finlândia e Noruega) pretendia demonstrar que as pessoas (da Europa) se podem "'ligar" pela música. Cinco países ganharam o Selo de Qualidade (só a Noruega não ganhou porque não concorreu).

As atividades realizadas foram muitas das quais se destacam: o EUro Concert - um concerto com participações de todos os países envolvidos; o EUro Hymn - um hino criado para o projeto com a canção "Yellow Submarine" e os EUrings - toques de telemóvel criados a partir do som das cordas.

Em http://europeonetwinning.weebly.com e http://www.youtube.com/playlist?list=PLA5814A861053E5D1 podem ser consultados todos os trabalhos realizados pela escola.

No que se refere ao tarifário do saneamento de águas residuais e à gestão dos resíduos sólidos — Foto I DR

Água em Espinho está entre os concelhos mais caros

Segundo uma análise da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) aos preços praticados no ano de 2011 em 278 concelhos de Portugal continental, Espinho destaca-se pela negativa. O município está entre os que levam mais dinheiro aos munícipes (Terceiro mais caro) pelo saneamento de águas residuais urbanas e gestão dos resíduos sólidos. Quanto à água, é um dos concelhos que cobrou mais de 100 euros por 120 metros cúbicos de água no ano passado.

Em 2011, as famílias tiveram uma fatura anual de 189,24 euros relativamente ao serviço de saneamento de águas residuais urbanas (no que se refere aos consumos anuais de 120 metros cúbicos). Os dados são da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) e colocam o concelho no top 3 dos que mais cobram no que se refere ao tarifário deste serviço em concreto.

Espinho está bem acima da média nacional ponderada, que é de 68,33 euros, e só é ultrapassado pelas empresas municipais que gerem a Quinta do Lago e Vale do Lobo - Loulé Infraquinta e Loulé Infralobo – que praticam preços entre os 236 e 241 euros.

Se falarmos em consumos anuais de 60 metros cúbicos, o valor que os utilizadores domésticos de Espinho pagam descem consideravelmente, para os 100,44 euros. Em consumos de 180 metros cúbicos, o encargo anual por família é de 278,04 euros. Em ambos os casos, o concelho continua bem acima da média nacional ponderada, segundo os dados da ERSAR.

Falando do abastecimento de água, e no que se refere aos consumos anuais de 120 metros cúbicos, as famílias espinhenses têm um encargo anual de 103,56 euros, um valor abaixo da média nacional ponderada (117,62 euros). Apesar de não estar no topo da tabela, Espinho é um dos municípios que cobraram mais de 100 euros por 120 metros cúbicos de água em 2011. Lisboa, por exemplo, cobrou 95,24 euros e o Porto 132,24 euros.

No que se refere aos outros consumos, de 60 metros cúbicos, os encargos anuais por família ficaram nos 48,36 euros e, de 180 metros cúbicos, nos 203,16 euros.

Quanto à gestão dos resíduos urbanos, Espinho continua a manter-se no conjunto dos concelhos mais caros, ficando em quarto lugar. O ano passado, por ano, os munícipes pagaram 102 euros referentes a consumos anuais de 120 metros cúbicos, estando à sua frente os habitantes da Póvoa de Varzim (153 euros), Santarém (135 euros) e Vila Nova de Gaia (111 euros) e bem acima da média nacional ponderada (43,39 euros).

Quanto aos consumos anuais de 60 metros cúbicos da gestão dos resíduos urbanos, os encargos ficaram nos 54 euros. Já os de 180 metros cúbicos, pagaram 192 euros. Ambos os consumos ficam longe da média nacional.

Números

189,24 €
Média do tarifário do saneamento de esgotos em Espinho

102 €
Média da gestão de resíduos urbanos em Espinho

18€
Média do tarifário do saneamento de esgotos em Terras do Bouro (mais baixa do País)

4,20€
Média da gestão de resíduos urbanos em Monforte (há 15 autarquias que nem sequer cobram qualquer taxa)

30 e 40€
Terras de Bouro, Penedono e Oleiros são as freguesias que pagam menos pelos três serviços

376 e 394€
As diferenças nas faturas chegam quase a 400 euros: os habitantes de Espinho, Covilhã e Paços de Ferreira são os mais penalizados.

Já não há alunos assim

No passado sábado à noite, os antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada reuniram-se no salão nobre da Piscina Solário Atlântico para mais um convívio anual. Mesmo em tempos de crise, foram perto de cem, os antigos alunos que fizeram questão de marcar presença.

Sempre pontuais, às 20h00 de sábado, perto de 100 antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada encheram o salão Nobre da Piscina Solário Atlântico para o já tradicional convívio anual.

Com o salão muito bem composto, foi a vez de se aconchegar o estômago com umas entradas e depois passar para os pratos principais e sobremesas. Enquanto estavam a ser servidos os cafés e digestivos, Fernando Meneses, presidente da direção da Associação, tomou conta da palavra. Após um minuto de silêncio em honra aos companheiros já falecidos, Fernando Meneses agradeceu a presença de todos mesmo que estejamos a atravessar uma altura de crise e não esqueceu os amigos que ajudam a patrocinar e a divulgar esta iniciativa. Lembrou ainda e deu as boas vindas aos cinco novos sócios daquela Associação, os "caloiros" Fernando Capela, Herminio Silva, Alexandre Reis, Rui Oliveira e René Reis.

Sem grandes delongas, porque a noite queria-se de convívio, foi a vez da realização do tradicional sorteio de rifas. Entre um presunto, livros, chapéus, máquinas de café... houve de tudo um pouco num dos momentos mais animados da noite.

O convívio encerrou com o corte do bolo de aniversário, efetuado pelos dois antigos alunos mais antigos daquela Associação. Manuel Macedo e Fausto Tavares, juntos completam mais de 180 anos de existência. Um sinal de longevidade e persistência, muito à imagem desta Associação que começou a dar os primeiros passos em 1985. **NO**

Reunião Ordinária Junta Freguesia de Espinho

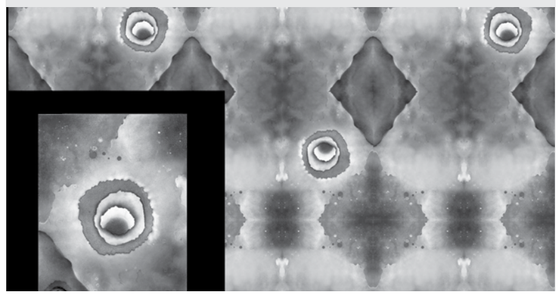
Festas, praia e pouco mais

A Assembleia de Freguesia de Espinho reuniu na passada semana em Reunião Ordinária daquele órgão presidido por Francisco Azevedo Brandão. A ordem de trabalhos não fazia antever grande discussão política já que o ponto principal passou pela apresentação aos vogais da Informação Escrita do Presidente. O documento, apresentado pelo próprio presidente da JF Espinho Rui Torres, espelhou o resumo da atividade da liderança da Junta de Freguesia no terceiro trimestre do ano. Naturalmente, a tónica da discussão passou pela época balnear e pelas festas a Nª Sra Ajuda. Em relação a estas temáticas, a aprovação positiva da Assembleia foi consensual tendo, inclusivamente, merecido o elogio da oposição. **PD**

Na Galeria da Junta Freguesia de Espinho

Pintura e arte digital

A Galeria da Junta de Freguesia de Espinho irá receber uma exposição Utópica, inserida no projeto "All Turn" de pintura e arte digital com início no dia 5 de outubro e encerramento no dia 15. Em apreciação da comunidade, estarão em apreciação trabalhos de Bella 7 (artista plástica) e Joaquim Vasconcelos (fotografia). Durante o periodo da exposição ocorrerá um momento de dança contemporanêa interpretado por "Performance", o par de bailarinos Xana Novais e Flávio Leihan, que irão interagir com a temática da exposição. Será possível, então, à comunidade espinhense visitar o espaço da Galeria espinhense e deleitar-se com a arte de espinhenses e de artistas ligados à cidade há já bastantes anos. **MV**



Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Anuncie no seu jornal de referência.

O barco encalhou. Quem será o capitão capaz de o levar a bom porto?

A confusão chegou ao Centro Multimeios de Espinho. Uma resolução do Conselho de Ministros indicou que a Fundação Navegar de Espinho deveria cessar funções imediatamente. O Maré Viva sabe que há várias soluções para poder tornar a abrir o "barco". Porém, até a próxima assembleia municipal, dia 8 de outubro, os 21 empregados da Fundação encontram-se no desemprego.

Na passada quarta-feira era possível ler na porta do Multimeios um cartaz com o seguinte aviso: o edifício encontra-se temporariamente encerrado. Minutos antes da colocação do aviso, o presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve à conversa com os funcionários da Fundação Navegar onde explicou as razões do fecho do edifício. E essa história remonta ao ano de 2000, altura em que foi criado o organismo. Por proposta da Câmara (presidida por José Mota), foi deliberado em Assembleia Municipal constituir a Fundação Navegar. Naquela altura, a Fundação iniciou a atividade explorando o Centro Multimeios mas sem o reconhecimento prévio por parte do Governo. Assim, funcionou de forma irregular desde o início. Alguns anos depois foi solicitado de novo o reconhecimento do Governo. Em 2007, o governo ministrado por José Sócrates comunicou a intenção de não a reconhecer. Em Outubro de 2009 torna definitiva a sua posição relativamente ao requerido.

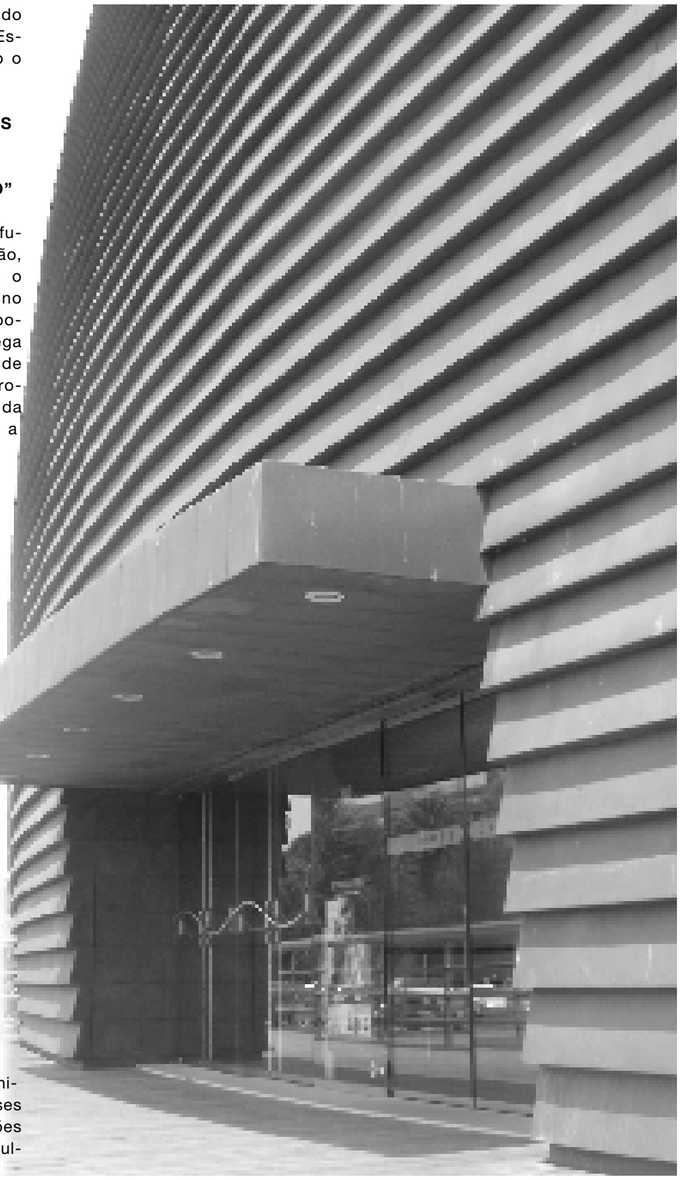
O atual executivo teve conhecimento desta situação quase um mês depois de ter tomado posse (03/11/2009). Em comunicado, a Câmara Municpal de Espinho esclarece que "todo o processo até aqui era desconhecido da população, Assembleia Municipal e Câmara Municipal, que regularmente aprovavam subsídios para a Fundação Navegar. Agora, e na sequência da Resolução do Conselho de Ministros dando nota da comunicação ao INRP – Instituto Nacional de Registos - para cancelamento do registo como pessoa coletiva e ao Tribunal de Contas para "eventual apuramento de responsabilidade financeira dos titulares dos órgãos autárquicos que tenham deliberado favoravelmente a atribuição de apoios financeiros públicos, por falta de reconhecimento como fundações", não restou pois outra alternativa que não seja, face ao atual quadro, o encerramento do Centro Multimeios de Espinho atendendo a todo o histórico conhecido".

HÁ VÁRIAS SOLUÇÕES MAS HÁ POUCAS SAIDAS PARA RESGATAR O "BARCO"

Apesar de toda a confusão desde a sua criação, ainda há hipóteses de o "barco" tornar a entrar no seu rumo. Uma dessas poderá passar pela entrega do edifício à exploração de terceiros. Isto se for aprovado que o património da Fundação passe para a Câmara de Espinho. Aqui as vantagens prendem-se com a preservação dos 21 postos de trabalho. Contudo, a poupança para o Estado será mínima pois as despesas com a manutenção e funcionamento do edifício continuam a ser da autarquia e a receita passa a ser dos privados.

Face às novas leis das despesas impostas pelo Governo, a solução de ser a Câmara Municipal de Espinho a gerir o local não parece ser a mais exequível. Porém, é uma situação naturalmente a ser estudada.

Assim sendo, apenas no dia 8 de outubro, em Assembleia Municipal, é que os espinhenses vão ter mais informações relativas à situação do Multimeios. **NO**



Debate público da Associação Cívica de Espinho

Espinho em discussão

O Auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu um debate público sobre o "Estado da Autarquia" promovido pela Associação Cívica de Espinho (ACIVE) na passada sexta-feira. Este debate surge no seguimento do estatuído nos objetivos da ACIVE no que concerne à sua perspetiva de dinamização e promoção de debates sobre temas diretamente ligado à cidade de Espinho.
Moderado por Luís Costa, o painel de oradores foi composto por João Passos (PSD), Luís Neto (PSD), António Regedor (BE) e Jorge Carvalho (PCP). Os temas abordados foram, de certa forma, variados mas a questão que suscitou maior intervencionismo passou pela suspensão do Plano Geral de Urbanismo (PGU) e se encontrava em vigor há já bastantes anos. Também foram alvo de debate aspetos relacionados com o turismo, comércio e desemprego, desporto e cultura tendo sido identificados alguns problemas. A requalificação do canal ferroviário também foi alvo de alguma discussão.
Já decorriam as primeiras horas de sábado quando o debate foi dado por encerrado. **PD**

Na passada sexta-feira

Sensibilizar guetinenses para questões ambientais

Na sexta-feira à noite, o Salão Paroquial de Guetim recebeu 1º Fórum Participativo – Processo de implementação da Agenda 21. A iniciativa, organizada pela Junta e pela Lipor, contou com a participação de todas as associações da freguesia.

Guetim foi palco, na sexta-feira passada, da segunda reunião do Processo de implementação da Agenda 21, um programa levado a cabo pela Lipor em diversos concelhos e que já foi colocado em prática na freguesia de Espinho e Paramos.

Segundo Alfredo Rocha, presidente da Junta de Guetim, o objetivo desta iniciativa é sensibilizar a população para o tratamento do lixo e para as questões de sustentabilidade ambiental. Tratando-se de um evento aberto a toda a comunidade local, todas as associações de Guetim estiveram presentes a ouvir os técnicos da Lipor a falar sobre as questões ambientais.

Foram depois criados seis grupos de trabalho, cada um com cinco, seis elementos, para responderem a uma série de perguntas anteriormente colocadas pelos técnicos responsáveis. Essas respostas, disse Alfredo Rocha, serão depois incluídas num trabalho final. O autarca referiu que estas sessões têm a missão de ouvir a comunidade sobre o que está bem, o que está mal e o que gostariam de ver melhorado ambientalmente, ajudando a Lipor com dicas do que as populações gostariam de ver melhorado nos serviços prestados.

Foto-legenda

Simulacro na Alameda 8

No passado sábado, os Bombeiros Voluntários Espinhenses organizaram um simulacro nas obras onde outrora foi "O Nosso Café", na avenida 8. Um sujeito sentiu-se mal no topo da grua e teve de ser retirado pelos Bombeiros que rapidamente acederam ao local. Depois de analisada a melhor situação, os bombeiros decidiram baixar o sujeito com o auxilio de cordas. **NO**

Pinto Moreira respondeu às questões dos silvaldenses acerca da suspensão parcial do PGU

"Nem todas as habitações clandestinas são legalizáveis"

Foram muitos os silvaldenses que marcaram presença na sessão de esclarecimento sobre a suspensão parcial do Plano Geral de Urbanização (PGU) de Espinho, que se realizou na passada segunda-feira em Silvalde.

A sessão de esclarecimento sobre a suspensão parcial do PGU que afeta as freguesias de Espinho, Silvalde e Anta começou com uma breve introdução do presidente da Câmara Municipal. Pinto Moreira explicou às dezenas de silvaldenses presentes na sala da Assembleia de Freguesia que o Plano Geral de Urbanização existe desde 1973 e que, à época, era um instrumento "percursor e inovador" que permitiu o desenvolvimento urbanístico.

Passados 40 anos, o PGU está "desadequado" e "desajustado face à realidade dos tempos". Além disso, disse o autarca, a legislação atual não prevê este tipo de planos. Segundo Pinto Moreira, o PGU "é um travão, conduz a uma estagnação do investimento e levanta dificuldades em algumas operações urbanísticas", assim como contribui para a existência, no concelho, de habitações clandestinas ou ilegais.

Com a suspensão parcial do PGU, explicou o presidente da Câmara Municipal, vai permitir a reanálise de alguns pedidos de licenciamento indeferidos até então. O autarca disse ainda que vão ser aplicadas medidas preventivas que vigoram durante dois anos e que se revogam com a revisão do PDM. Qualquer pedido que entre na câmara durante esta suspensão terá que ser avaliada em conjunto entre o município e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), sendo o parecer desta última vinculativo. Para Pinto Moreira, esta medida é "estruturante para o desenvolvimento do concelho e uma oportunidade para valorizar território, regenerar algumas habitações e contrariar momento que vivemos".

Depois da breve introdução de Pinto Moreira, coube à arquiteta da Câmara Municipal Sandra Almeida fazer uma descrição mais técnica, explicando, em primeiro lugar, que o PGU é um plano que regula o solo em diversos zonamentos: habitacional, rural e industrial, por exemplo. Este Plano Geral de Urbanização abrange Espinho e partes de Silvalde e Anta, numa totalidade de 603 hectares. No caso concreto de Silvalde, o instrumento está aplicado a 53 por cento da freguesia.

Com a suspensão parcial do PGU, a autarquia estabeleceu prioridades: a frente marítima do centro urbano (com casa degradadas e que evita a modernização da cidade), a entrada norte do concelho junto à fronteira com S. Félix (onde há terrenos considerados rurais), a zona industrial (que não corresponde à zona industrial atual) e o parque da cidade. A suspensão foi possível, explicou a arquiteta, devido ao processo de revisão do PDM e porque nunca tinham sido feitas medidas preventivas. Foi também elaborado um documento normativo que vai ajudar a fazer a apreciação dos documentos que irão entrar na Câmara Municipal.

Sandra Almeida disse, depois, que, no caso de Silvalde, vão ser suspensos os zonamentos: zona industrial, zonas rurais, a arborizar, destinados a espaços públicos e não edificados. Mantém-se as zonas mais consolidadas e sem problemas de gestão.

Os habitantes que estavam na sala puderam depois colocar as suas questões. Um senhor, por exemplo, perguntou sobre a zona da Travessa de Miros, considerada rural. A arquiteta disse que é uma zona com luz, água e saneamento e que, por isso, não faz sentido ser rural, devendo ser permitido que as pessoas possam edificar. Assim, em todos os casos que assim seja, será possível reavaliar os pedidos de licenciamento de habitações para habitação, comércio e serviços.

No entanto, disse Pinto Moreira, "nem todas as habitações que são ilegais ou clandestinas são legalizáveis". Se a resposta da CCDRN for negativa a certos pedidos, poderão ser analisados no caso da revisão do PDM.

Foram 28 os candidatos — Foto I MV

Já há agricultores para a horta comunitária

Na passada quinta-feira, na câmara Municipal de Espinho, realizou-se o sorteio de atribuição dos talhões da horta comunitária de Espinho.

No total foram 28 os candidatos que quiseram ter um espaço de 25 metros quadrados na horta que se situa na Rua 36. Porém, com apenas 21 espaços disponíveis, alguns tiveram de ficar em lista de espera.

Este é o primeiro projeto deste âmbito a arrancar no concelho, mas, a avaliar pela adesão, deverá ter sequência no próximo ano. Para já, a autarquia Espinho está a estudar novos terrenos no município.

A utilização desta horta comunitária é 100% gratuita e visa promover a qualidade de vida da população, através de boas práticas agrícolas. As hortas foram criadas com material reutilizado com o apoio dos serviços da Câmara Municipal.

Neste espaço, os agricultores terão um compostor comunitário, acesso a água para rega, local para guardar as ferramentas e no dia 6 de Outubro terão formação a nível da compostagem caseira, introdução em agricultura biológica e multiplicação de plantas.

Esta iniciativa, que passa pela criação de espaços verdes dinâmicos e promoção de hábitos saudáveis, já recebeu vários prémios de reconhecimento.

Maré de Cinema

A BRANCA DE NEVE E O CAÇADOR

Imaginem um filme que reúne a Bella Swan de 'Twilight', o Thor e uma Charlize Theron descontrolada a fazer aquilo que os norte-americanos designam de "devorar o cenário". Agora pensem que isto seria uma versão sombria do conto da Branca de Neve que logo se transforma na jornada da Escolhida contra as forças do Mal e sequências de combate emprestadas de centenas de filmes infinitamente superiores. Só faltava arranjar um fabuloso elenco para dar vida aos sete anões e desperdiça-lo em piadas infantis e... perdão, é mesmo isto que acontece. A ideia não é má, entenda-se; a execução é que é um desastre: 'A Branca de Neve e o Caçador' é um filme de rumo errático: ora é uma aventura, ora um "road movie", depois tem umas pitadas de comédia caídas do céu, umas cenas de terror aqui e ali (mas nada de muito impressionável) e, claro, um triângulo amoroso mal desenvolvido e implausível. Tem também uma componente de espetáculo visual que salva, em parte, a empreitada do fracasso total: dos vestidos usados pela feiticeira Ravenna até ao figurino principal da protagonista, que homenageia apropriadamente aquele usado pela princesa da Disney ao mesmo tempo que o adequa ao universo sombrio da história, o design da produção acerta no tom também ao criar cenários imponentes que oscilam entre o realismo fantástico e a fantasia pura. No fundo, porém, estamos a falar de uma obra em que um espelho afirma que a insossa Kristen Stewart é "mais bela" do que Charlize Theron. Se isto não chega para anular a mínima suspensão de descrença, eu não sei o que chegará.

Antero Eduardo Monteiro

Mais uma iniciatva da Nascente

Um passeio cultural ao Porto

Situada bem perto de nós, a cidade do Porto justifica amplamente algumas escapadas para atividades de tipo cultural e social, como é o caso do passeio que a Nascente leva a cabo no domingo 21 de outubro, com o título genérico "à volta da Rotunda". Isto porque é na zona da Boavista que se localizam os quatro destinos propostos: Fundação EDP, Casa da Música, Sinagoga do Porto e Jardim Botânico.

Com saída às 11h00 e regresso pelas 18 horas, será um passeio voltado para temas muito variados – artes plásticas, música, história/religião e botânica, sempre com o apoio de especialistas que ajudarão os participantes a tirar o maior proveito da atividade. O custo é de 12 euros para sócios da Nascente e 15 euros para não sócios (quem se tornar sócio no ato de inscrição passa a beneficiar do desconto). Mais informações e inscrições: sede da Nascente (Rua 62, nº 251), telefone 22 731 13 51 e endereço eletrónico geral@nascente.org.pt e na página da Nascente no Facebook: http://www.facebook.com/NascenteCooperativaDeAccaoCultural. **MV**

Nascente, 36 anos: "Um passado com muito futuro"

Orfeão de Espinho volta à estrada

No próximo sábado, dia 6 de outubro, pelas 21h30, realizar-se-á o concerto do início do novo ano coral do Orfeão de Espinho, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico. Os bilhetes para o evento podem ser adquiridos no local do espetáculo ou através dos seguintes números: 917416450 ou 962433351.
No domingo, dia 7 de outubro, às 17h00, também no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, terá lugar uma reunião com a direção e direção artística, professores de música, pais e alunos.
O Orfeão de Espinho tem a partir de outubro uma escola de música onde irá ensinar canto, piano, viola, bateria, violino, percussão entre outros.

"AnimArtes" com cerâmica e Photoshop

Estão já em atividade os diversos ateliês e oficinas "AnimArtes", mas as inscrições continuam abertas para todos os interessados. Na passada semana, tiveram início as oficinas de expressões, dança hip hop e artes plásticas e realizou-se o workshop de fotografia, e esta semana começam o curso de Photoshop e a oficina de cerâmica.
Com formadores muito competentes e dinâmicos nas diversas áreas, os participantes podem ainda contar com preços muito acessíveis e usufruir de outras atividades promovidas no âmbito da Cooperativa Nascente. As diversas atividades decorrem ao final da tarde, de segunda a quinta-feira.

No Doo Bop

DJ ET e The Police

O Doo Bop (Praia da Baía, Espinho) apresenta a programação desta semana:
Quinta-feira, 4 de outubro. DJ ET. Volta a Festa do ET! Rui Reisinho, um dos dj's mais acarinhados pelo público do Doo Bop, traz à cabine do bar de praia a sua excelente selecção musical.
Sexta-feira, 5 de outubro, Tributo a The Police. O melhor tributo a The Police do Norte do país está de regresso ao palco na próxima sexta-feira. Uma noite para recordar os grandes temas de Sting & Companhia.
Sábado, 6 de outubro, Litle Hands. Dos clássicos do blues ao funk e à fusão! Little Hands é o projecto de José Carlos Mãozinhas (voz/guitarra), André Seixas (teclas), Albano Fonseca (baixo) e Miguel Fernandes (bateria) e actua pela primeira vez no Doo Bop.

Concerto inseriu-se nas comemorações do Dia da Música e da inauguração do edifício da Academia de Música

Foto | Andreia Couto

Fado em tons de clássico

Os concertos voltaram ao Auditório de Espinho após o verão e o regresso não poderia ter corrido melhor. No domingo, a sala esteve praticamente cheia para ver e ouvir um espetáculo único que uniu o fado (e não só) aos instrumentos de orquestra, mistura que se transformou num momento inesquecível. Em cima do palco, estiveram Cristina Branco, a Orquestra Clássica de Espinho e o pianista Ricardo Dias.

Cristina Branco

Quem assistiu, no domingo passado, ao espetáculo da fadista Cristina Branco e da Orquestra Clássica de Espinho (OCE) saiu, certamente, do Auditório de Espinho com a sensação de ter presenciado um momento especial. O concerto integrou-se nas comemorações do Dia da Música e da inauguração do edifício da Academia de Música e foi, para todos, uma celebração de boa música.

O espetáculo começou com uma música interpretada apenas pela OCE, "Prelúdio (sobre um pregão de Lisboa)". Só no final do tema é que Cristina Branco entrou em palco e cantou, acompanhada apenas pelo pianista Ricardo Pais, a música de Joni Mitchell, "A Case of you". Seguiram-se três fados, uns mais lentos, outros com ritmo mais rápido, com a Orquestra a substituir as tradicionais guitarras portuguesas e violas, dando destaque ao concertino Pedro Carvalho em alguns pontos dos temas.

Cristina Branco cantou depois uma música em espanhol, "Alfonsina y el mar", enchendo o Auditório de uma atmosfera mais intimista. Seguiram-se duas obras em português, "No meu sonho morrias" e "Em terra estranha", com melodia de Robert Shumann, sendo a fadista no último tema acompanhada apenas pelo piano, pelo contrabaixo e pelo violino de Pedro Carvalho.

De volta às canções em estrangeiro, ouviu-se, pela voz de Cristina Branco e pelas mãos dos elementos da Orquestra Clássica de Espinho, "I Love Paris" de Cole Porter e "Knocking on Heaven's Door" de Bob Dylan, tema no qual foi evidente a qualidade da OCE. Em português, a fadista cantou "Redondo Vocábulo" de José Afonso. "Hallelujah", de Leonard Cohen, foi outro momento repleto de intimidade. Para terminar, ouviu-se o tema de Jacques Brel, "No me quite pas", de Sérgio Godinho, "Bomba Relógio", e de Pixinguinha, "Rosa".

O concerto terminou com muitas palmas que fizeram Cristina Branco, acompanhada pelo maestro Pedro Neves que assumiu a direção musical da OCE, para mais um tema, terminando, mais uma vez, com uma ovação da plateia. **LM**

Pela mão do Teatro Popular de Espinho

Anton Tchekhov em Espinho

O Teatro Popular de Espinho vai estrear, em breve, "O Ginjal", a partir do original de Anton Tchekhov. Esta peça teve a sua estreia em 1904, no Teatro de Arte de Moscovo e tem sido encenada desde então por inúmeras companhias.

Alguns dados biográficos poderão tornar ainda mais interessante este acontecimento. O autor, nascido em meados do século XIX, em 1860, teve uma curta e atribulada vida, partilhando tempos difíceis com a família e acabando mesmo por ficar entregue a si próprio, ainda rapaz de liceu, quando o pai fugiu para Moscovo para escapar aos credores furiosos. Conseguiu sobreviver durante dois anos dando aulas particulares a colegas mais endinheirados, completou os estudos e juntou-se à família, para estudar Medicina. Ao longo destes anos sempre foi escrevendo textos curtos, para jornais e revistas, como forma de melhorar a situação financeira. Ao terminar o curso, começou a exercer numa clínica rural o que lhe facilitou o contacto com a população do campo. Os seus contos, concisos e irónicos, trouxeram-lhe fama mundial e abriram uma nova escola de contistas. Entretanto, escreveu peças curtas, de um acto, e foi preparando os seus trabalhos de maior fôlego.

Já na maturidade, Tchekhov aprofundou uma carreira dramatúrgica, que viria a torná-lo um dos autores mais reconhecidos do início do século XX, com cinco obras que muitos identificarão – Ivanov, A gaivota, Tio Vânia, As três irmãs e, por último, O pomar das cerejas/ O ginjal.

Para clarificar a grande importância destes textos, o historiador de teatro, Cesare Molinari, quando se refere ao desenvolvimento da carreira de Stanislavsky "A experiência tchecoviana significou, para Stanislavsky, o esclarecimento definitivo do significado e dos valores fundamentais do teatro: o minucioso realismo cénico e cenográfico permanece, mas com outro fim, ou seja, a revelação psicológica da personagem."

Quando a tuberculose põe fim a uma vida, aos quarenta e quatro anos, todos os conhecidos lastimam essa perda. Em 1904, o mundo literário perdeu, assim, Anton Tchekhov.

Muito em breve, o Teatro Popular de Espinho vai estrear na sua casa, Auditório da Nascente, a peça "O Ginjal" de Anton Tchekhov. **MV**

Voleibol

Todos a Coimbra

O encontro de atribuição da Supertaça de voleibol, entre o campeão português e o vencedor da Taça de Portugal vai ser disputado na cidade dos estudantes, em outubro, anunciou esta segunda-feira a Federação Portuguesa de Voleibol.

A 14.ª edição da Supertaça ficou assim agendada para as 17h30, de 5 de outubro, no Pavilhão Multidesportos de Coimbra.

Desde 1990/91, o recordista de triunfos na prova é o Castelo da Maia, com cinco troféus, seguido do Sporting de Espinho (quatro) e do Sporting (três), enquanto o Benfica só ganhou por uma vez.

Para os interessados em ir assitir à partida, há transporte para a deslocação dos adeptos, a sair do do largo da Câmara Municipal de Espinho às 14h00, com o custo de 5€ por pessoa.

O bilhete para o jogo terá de ser adquirido na bilheteira do Pavilhão.

Futebol I Sp. Espinho

Sp. Espinho	0 0	Bustelo
Fernando Valente		Miguel Oliveira

Jogo: Estádio Comenadador Manuel de Oliveira Violas
Árbitro: Leonardo Marques (AF Aveiro)

Pedro Miguel	Jorge
Fábio Ferreira	Paivinha
Fábio Gonçalves	Bruno
Miguel Vieira	Renato
Machado	Pedrinho
Guerra - **amarelo**	Dany
Valença	Márcio
Fábio Vieira	Marcelo
Hugo Silva	Diego
Nuno Capela	Oliveira
Telmo Carvalho	Alex
Jogaram ainda	**Jogaram ainda**
Mike Fonte	Aguiar
Caetano	Azevedo
Jonatas	Alves

Pub.

Rádio AVFM

Cesarense - Sp. Espinho
4ª Jornada da Zona Centro da II Divisão

Todos os jogos da equipa sénior do Sp. Espinho para acompanhar em direto na AVFM 98.7fm ou www.radioavfm.net

Foi você que pediu um golo?

Um dos mestres do relato radiofónico gritava a plenos pulmões: "é disto que o meu povo gosta". É, pois claro, do golo que se fala, a razão de ser de qualquer jogo de futebol e a razão também pela qual o Sp. Espinho mais uma vez não venceu. Mas houve mais do que falta de pontaria no Espinho-Bustelo.

O Sp. Espinho entrou empenhado na partida, mas pouco ou nada assertivo na circulação de bola. Razão pela qual o Bustelo foi chegando com frequência à baliza de Pedro Miguel, normalmente em situações de desequilíbrio defensivo espinhense. Na mais perigosa de todas, Oliveira aproveitou uma perda de bola de Machado e colocou a bola por cima de Pedro Miguel, a centímetros do poste direito da baliza do keeper. O Sp. Espinho reagiu de forma tímida até ao intervalo, concretizando apenas um lance ofensivo num remate de Telmo.

No segundo tempo, houve mais Espinho e (muito) menos Bustelo. Os tigres abordaram com mais agressividade os duelos individuais, foram mais incisivos nas acções ofensivas e logo nos primeiros minutos testaram duas vezes a finalização. Aos 66', na melhor jogada do encontro, Telmo abriu para Capela e este encheu o pé esquerdo para um remate fulgurante à trave. Azar tremendo que desmoralizou a equipa.

Fernando Valente tentou mexer com a entrada de Jonatas, mas o ex-Estarreja acrescentou pouca qualidade e pareceu algo preso de movimentos. No quarto de hora final, o Sp. Espinho não conseguiu repetir a intensidade dos primeiros minutos e o marcador ficou a zeros pelo segundo jogo consecutivo

Pedro Miguel continua com as balizas invioláveis

Pub.

MV Anuncie no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: agenda.mareviva@gmail.com

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 575 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Justino Godinho
Laboratório de Prótese Dentária
Rua 25 n.º 253 | Tel. 227 312 987 | 4500 Espinho

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda
ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Voleibol I Torneio AAE

Vitória espinhense

O torneio que marcou a apresentação da AAE correu às mil maravilhas para as equipas espinhenses. Na primeira jornada, a Associação Académica de Espinho defrontou o Esmoriz com quem tinha perdido na semana anterior a final do torneio da cidade da Barrinha. Os mochos tiveram uma boa prestação no primeiro tempo, que venceram, mas deixaram fugir essa vantagem no segundo set. No último parcial, a AAE conseguiu vencer o garantiu o apuramento para a final.

A equipa campeã em título entrou em campo a seguir e não teve grandes dificuldades em ver o Fonte Bastardo por 2-1. Com esta vitória uma coisa ficou logo garantida: o vencedor do torneio seria uma equipa de Espinho.

Na final, disputada no domingo do passado fim de semana, os tigres entraram melhor e venceram por 14-25. No segundo set, a Académica deu uma resposta combativa e venceu nas vantagens por 28-26. Os tigres, apesar do equilíbrio registado, confirmaram o favoritismo no set decisivo com 22-25 finais. No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, o Fonte Bastardo derrotou o Esmoriz por 3-0 (27-25, 25-11 e 25-16). **NO**

Hóquei em Patins I Torneio Quadrangular

Último lugar para os mochos

No passado fim de semana, a Académica de Espinho participou no Torneio Quadrangular organizado pelo HC Cambra. Os bons resultados do torneio da semana passada deixavam antever uma boa prestação mas os mochos não foram além do último lugar.

O primeiro encontro teve lugar na sexta-feira passada. Por sere um adversário da 2ª divisão, muitos esperavam que o Mealhada ia ser pera doce para os academistas. Puro engano. Apesar de terem dominado a partida, os espinhenses falharam muito na hora h e a escassez de golos foi uma constante. Com o placard a registar um empate a uma bola, foi necessário recorrer a um prolongamento para se apurar vencedores e vencidos. Com um golo de ouro, o Mealhada tornou a mostrar à AAE que não se pode falhar tanto em frente à baliza.

No jogo para apuramentos dos 3º e 4º lugares o Turquel, que na véspera tinha sido derrotado pela equipa anfitriã, apresentou um hóquei mais veloz e venceu por 6-4 a Académica de Espinho que, no entanto, em vários períodos em nada ficou a perder para a equipa ribatejana, também ela com bilhete garantido para disputar o Campeonato Nacional da 1ª Divisão, que tem início no próximo fim-de-semana, com a Académica de Espinho a receber o campeão SL Benfica. Um bom teste para ver até onde pode a equipa de Luís Canelas chegar.**NO**

Andebol

Metade metade

Teve início no passado fim-de-semana o Campeonato Nacional de Juvenis e Juniores/Next-21, com as equipas espinhenses a averbarem uma vitória e uma derrota. A vitória foi alcançada pelos juvenis frente ao super favorito Sismaria, enquanto os juniores (equipa mais nova do campeonato) pederam na deslocação à casa do ABC. MV

Hóquei em Patins I Formação

Infantis foram melhores

Teve lugar no domingo mais uma jornada do Campeonato Regional para os escalões de iniciados e infantis, com a Académica de Espinho a receber o Vila Boa do Bispo em ambos os escalões. Os mais velhos perderam por 4-2 enquanto os infantis venceram por 5-2. MV

05 de Outubro
Casa da Música, Porto

Real Filharmonia Galicia
21h00

A orquestra regressa à sala portuense para um concerto sob o signo da noite. A Serenata Nocturna n.º 6 de Mozart abre o programa. Depois, ouve-se "Chante-fleurs et chantefables", de Lutoslawski - obra raramente interpretada -, com a participação da soprano francesa Sandrine Piau. Bilhetes a 17 euros.

06 de Outubro
Hard Club, Porto

Sabaton + Wisdom
20h30

O power-metal épico dos suecos Sabaton comanda as expectativas da noite. Fazem-se acompanhar em digressão pela abordagem folk dos suíços Eluveitie e pela vertente mais melódica dos húngaros Wisdom.
Bilhetes a 23 euros.

07 de Outubro
Ruas da cidade do Porto

Get Set Festival 2012

"Beleza decadente" é o tema da terceira edição do festival de arte. A principal novidade está na "invasão" de espaços devolutos da cidade, colocando em evidência o papel transformador e regenerador da arte no contexto urbano.

Farmácias

Quarta-feira, 03 de outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 04 de outubro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sexta-feira, 05 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sábado, 06 de outubro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Domingo, 07 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Segunda-feira, 08 de outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Terça-feira, 09 de outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quarta-feira, 10 de outubro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 03 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 21º Mínima: 14º

Quinta-feira, 04 de outubro
Céu nublado
Máxima: 21º Mínima: 12º

Sexta-feira, 05 de outubro
Céu muito nublado
Máxima: 27º Mínima: 11º

Sábado, 06 de outubro
Céu muito nublado
Máxima: 24º Mínima: 15º

Domingo, 07 de outubro
Sol
Máxima: 23º Mínima: 17º

Segunda-feira, 08 de outubro
Céu muito nublado
Máxima: 21º Mínima: 17º

Terça-feira, 09 de outubro
Chuva
Máxima: 21º Mínima: 17º

Quarta-feira, 10 de outubro
Céu muito nublado
Máxima: 21º Mínima: 17º

Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Centro Multimeios de Espinho fecha e despede 20 funcionários

O Centro de Multimeios de Espinho foi encerrado e deixa no desemprego 20 funcionários, na sequência extinção da Fundação Navegar, que geria o edifício onde funcionava planetário, galeria de exposições, espaço internet, sala de concertos e cinema.

Mais futebol

O último bis? Acho que foi no Sp. Espinho

André Cunha, médio de 34 anos que apontou um inusitado bis no encontro com o Moreirense, lembrou-se do último bis que tinha marcado. Precisamente a favor do Sp. Espinho.

Maré Submersa

Encalhou

"Está aqui um pau de dois bicos" comentou um colega meu a propósito do fecho do multimeios. Mas eu acho que o grande problema aqui é que o tal pau tem muitas ramificações que podem levar a muitos bicos. Vistas bem as coisas, há hipóteses de o Multimeios nunca mais abrir, de vir a ser explorado pela CME, por terceiros ou… outras opções que nem me passam pela cabeça. Como espinhense, sinto uma certa revolta de um edifício daquela magnitude estar naquela situação. Houve falhas atrás de falhas e agora quem paga, como é habitual, é o povinho, em especial os funcionários que estão oficialmente desempregados. Para bem da cidade, espero bem que seja encontrada uma situação simples e económica para o barco desencalhar de vez.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Andreia Couto, Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro e Nelson Soares*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

Crónica

SENSIBILIDADE E BOM SENSO

Assim se intitula o primeiro romance escrito por Jane Austen, publicado em 1811 sob o pseudónimo literário " A Lady", e que lançou para o estrelato literário a autora. Trata-se de um romance de costumes, leve, ligeiro, boa leitura, relatando algumas das angústias existenciais e metafísicas da Inglaterra georgiana.
Ora, sensibilidade e bom senso é tudo o que falta, neste momento, nas esferas governativas e dirigentes de Portugal e da Europa, para limitarmos um pouco o âmbito da nossa reflexão.
Claro que o problema é global, é à escala planetária, mas não dispomos de espaço nem tempo para tão profunda análise.
Comecemos por Portugal.
O Governo é composto por um bando de garotos impreparados, incompetentes e insensíveis. São um grupo de putos reguilas metidos a bestas, que inventaram, ou melhor, que papagueiam uma salgalhada económica e financeira, neo-liberal, monetarista e trauliteira, que já se viu (Chile, com Pinochet, Grã Bretanha, com Thatcher, EUA com Reagan) que conduzem ao desastre económico, à recessão, ao empobrecimento generalizado, a um recuo impensável nas condições de vida dos povos.
Papagueiam, sim, porque não pensam. Não realizam a magnitude do descalabro. Propõem-se transferir dinheiro de que trabalha para quem apenas o acumulará, sob a forma de lucro, a ser distribuído como dividendos, rindo à fartazana dos pobres tansos que, mais uma vez, foram espoliados. Mas nem isso, pois os eventuais beneficiados estão com os cabelos em pé, a ver que se lhes vai o negócio por água abaixo: que não tem dinheiro não compra, logo não adianta nada fabricar e tentar vender. Vai ser o aperto geral nos pescoços, q.e.d.
As luminárias Gaspar, Moedas, Borges devem viver num mundo virtual, na quinta dimensão. Devem querer pôr-nos a competir com a China, onde um trabalhador que aufere 50 Euros ao fim do mês acha

> **"O que falta aos putos reguilas metidos a bestas que estão no Governo é sensibilidade e bom senso."**

que ganha muito bem, ou com a Suazilândia ou o Burkina Faso.
Estamos num laboratório de experimentação social, em que os cientistas loucos, guiados pelo inefável Passos Coelho, misturam ingredientes em provetas, até ao cataclismo final.
Mas estes irresponsáveis apenas se limitam a pôr em prática os ditames de ouros mais irresponsáveis, mas mais poderoso do que eles, que habitam na distante galáxia de Bruxelas. É lá que os gurus do experimentalismo económico e social residem, formam um think tank, é lá que têm os seus brainstorms, de onde nascem estas delirantes ideias.
Os europeus estão todos em estado de fermentação social, de Portugal à Grécia, passando por Inglaterra, Espanha, Itália e o que mais aí há-de vir; eles, no ar rarefeito, logo hipóxico, do seu Olimpo bruxelense ou bruxedense, mantêm-se impávidos e serenos a debitar alarvidades e a ver o que dá.
Tudo em nome do BEI, do Deutsche Bank, do Bank of England, e todos os bancos comerciais do mundo, agiotas descarados e despudorados dos tempos modernos, que sugam e esfolam as vítimas, todos nós, até não restar um sopro de vida; depois, como um bando de gafanhotos vorazes, seguirão para outras paragens.
Adam Smith e Karl Marx, em séculos diferentes, identificaram a sobre-acumulação de capital como a fonte de todos os problemas da Economia, pois conduz inevitavelmente, no Sistema de Produção Capitalista, à especulação monetária e financeira, com a consequente e inevitável bolha, seja dos Mares do Sul, seja de Wall Street 1929, seja do sub-prime de 2008. Curiosamente, continuam, Adam Smith e Karl Marx, a ser a base da análise económica ensinada no MIT e na Harvard School of Economics…
O que falta aos putos reguilas metidos a bestas que estão no Governo é sensibilidade e bom senso. Sobra insensatez e insensibilidade.
O puto-mor, depois do arrepiante discurso de sexta-feira, 14 de Setembro de 2012, em que anunciou o mais descarado assalto aos bolsos dos portugueses, foi para o Teatro Rivoli cantarolar a Nini. Enquanto isto o vice-puto-mor, andava pelo estrangeiro, a vender areia aos bolsos dos árabes…
Dia 15 de Setembro, o pacífico e cordato povo Português, demonstrou que perdeu qualquer réstia de respeito e tolerância para com o kindergarten que está no Governo.
Bem pode o velhote que ocupa Belém apelar à calma; bem pode o omnisciente Marcelo clamar que o Governo está bem e de boa saúde; bem podem ou putos todos protestarem a sua inocência e boa fé.
O Governo está morto e já exala o nauseabundo odor da putrefacção cadavérica. Morreu de irresponsabilidade, insensibilidade e insensatez.

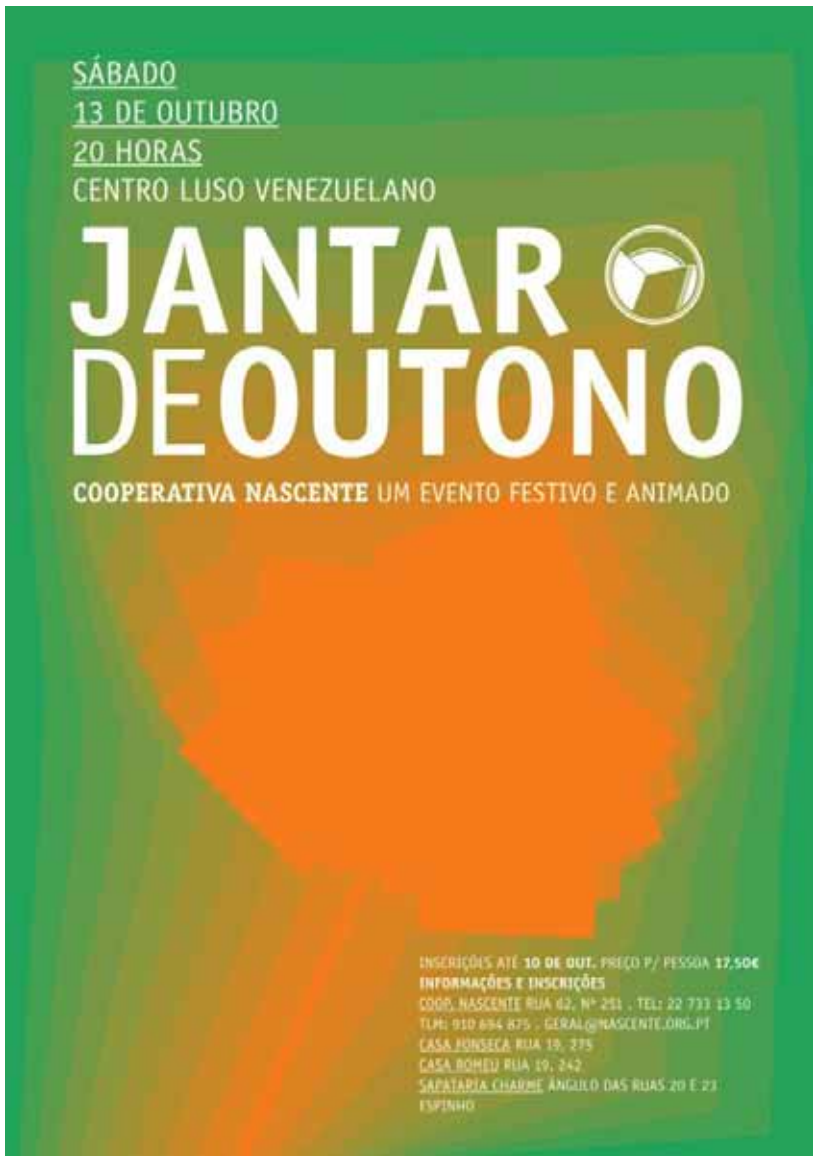
AMC

VISITEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: http://www.facebook.com/mv.online

Aniversário do Aero Clube da Costa Verde

Fotografia | DR

54 anos a galopar e a voar

O Aero Clube da Costa Verde (ACCV) comemorou no passado fim-de-semana 54 anos de vida.
No sábado, foram cerca de 160 os que quiseram festejar a bonita data desta associação espinhense num almoço comemorativo. Depois disso, foi altura de entregar os brevet's aos últimos alunos da escola de voo e prestada homenagem aos pilotos e sócios mais antigos (Alves da Rocha, Vaz Pinto, João Rêgo e Orlando Tato). Num fim-de-semana em que o tempo esteve de feição, houve uma grande diversidade de atividades para os sócios, convidados e visitantes que passaram pelo ACCV nesta comemoração. Voos, Concurso Hípico, voo de aves de rapina, exposição de carros antigos (do Clube Automóvel de Espinho e do Automóvel Clube de Portugal), atuação das Adittion, visita à base de Maceda entre outras. **MV**

Anúncio e Pub.